

LECTIO DIVINA – 03 de outubro de 2010

27º Domingo do Tempo Comum, Ano C

TEXTO BÍBLICO: Lucas 17, 3b-10

1 -LEITURA - *O que diz o texto?*

Indicações para a leitura

Convite ao perdão. Dos versículos 3b ao 4 se insiste claramente nisso. A quem pede perdão, deve-se perdoar... Este tema do perdão é difícil, os apóstolos pedem a Jesus para ter mais fé e confiança no poder de Deus. Jesus apresenta a fé como grão de mostarda. Depois lhes apresenta a parábola dos servos inúteis.

Os apóstolos quiseram mais fé. O Senhor responde que não se trata de “quantidade” mas de intensidade. A fé pequena como uma semente de mostarda tem poder extraordinário. Assim tem que ser a fé do discípulo.

A parábola dos servos inúteis é como entendiam então: servo-senhor. Podemos nos espantar, mas Jesus aproveita o costume que tinham para deixar um ensinamento, mas com algo que se refere ao Reino: somos servos inúteis e temos que trabalhar sem esperar nenhum tipo de recompensa; não fizemos nada além de cumprir com nossa própria obrigação.

Observação: o grão de mostarda é pequeno, do tamanho da cabeça de um alfinete. Mas a planta, podia chegar a 2m na Galiléia e durar até séculos.

Outros textos bíblicos para confrontar: Mt 18,15-18; Mt 21,21-22; Mc 11,22

Perguntas para a leitura

- Como começa o evangelho que acabamos de ouvir?
- Em que insiste Jesus?
- Quantas vezes aparece a palavra “perdão” ou alguma atitude como o perdão?
- O que os apóstolos pedem a Jesus?
- O que Jesus lhes diz diante deste pedido?
- Que elementos tem a parábola para ajudar a entender seu ensinamento?
- Com que frase termina o trecho?

2 – **MEDITAÇÃO** - *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Perguntas para a meditação

- Que significa o perdão na minha vida? Sou capaz de perdoar sempre?
- O que mais me custa perdoar?
- Quando ofendo alguém procuro me aproximar para pedir perdão?
- Deixo que Jesus me perdoe através do Sacramento da Reconciliação?
- Tenho fé? Por que posso dizer que tenho ou não tenho fé?
- Tenho a humildade de pedir a Jesus que aumente minha fé e confiança nele?
- Tenho consciência de que a fé é poderosa na vida do homem, em minha vida?

- Deixo que toda a força da fé aconteça em minha vida para dar-lhe sentido?
- Nas tarefas do Reino: aceito minha pequenez e minha categoria de servo?
- Busco com frequência que me agradeçam tudo o que faço?

3 –ORAÇÃO - *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

A oração deve ser um pedido a Deus para que a fé esteja presente em tudo o que fazemos que ela inspire nossa existência. A fé é um presente de Deus, recebido no Batismo, que se renova cada dia. E deve crescer à medida que os anos vão passando. Em cada situação nova de cada dia somos chamados a responder como homens e mulheres de fé.

Respondendo à Palavra que ouvimos e meditamos, podemos rezar hoje assim:

- “Senhor, aumenta-nos a fé para seguir-te sempre”.
- “Senhor, aumenta-nos a fé para superar as dificuldades que estamos passando”.
- “Senhor, aumenta-nos a fé para poder dar sentido às cruzes da vida”.
- “Senhor, aumenta-nos a fé... (podemos seguir espontaneamente rezando)

4 –CONTEMPLAÇÃO - *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Para interiorizar uma parte do Evangelho de hoje podemos repetir suavemente as frases do Pai nosso: Perdoai-nos as nossas ofensas..... assim como nós perdoamos.... a quem nos tem ofendido...

A idéia é repetir suavemente, tranquilamente, muitas vezes esta frase para que tome conta de nossos pensamentos e sentimentos.

5 –AÇÃO - *Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?*

A Palavra de Deus ouvida, meditada e rezada, deve mudar meu modo de ver as coisas: devo passar a ter o olhar de Cristo sobre tudo o que acontece.

Propostas pessoais

- Realizar as tarefas cotidianas com amor, entrega e gratuidade sem me preocupar com que me agradeçam
- Aproximar-me, daquelas pessoas de que estou distante por falta de perdão.

Propostas comunitárias

- Dialogar com nossa comunidade sobre as principais dificuldades que temos para poder crescer no caminho da fé.
- Buscar momentos de reflexão na família e com os amigos para poder “perdoar” de coração e viver um autêntico caminho de reconciliação.